

Ofício GPL nº 32/2017

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTDCO) 07/FEV/2017 18:14 077076

Dê-se ciência ao Plenário
e arquite-se.

Jundiaí, 07 de fevereiro de 2017.


PRESIDENTE
07/02/2017

Excelentíssimo Senhor Presidente e Senhores Vereadores:

Apresentamos à apreciação de V.Exas. a mensagem contendo a exposição da situação do Município e Plano de Governo, em conformidade com as atribuições conferidas e com o que dispõe o art. 72, da nossa Lei Orgânica.

Em busca de diretrizes, concentramos nossas atenções nas políticas econômica e fiscal oriundas de outros níveis de governo, bem como no comportamento da economia paulista, da qual somos dependentes. Sob esse enfoque sofremos os mesmos impactos que os demais municípios, o que exige como contrapartida a aplicação obrigatória de cuidados especiais no que se refere ao alcance de eficiência compatível com as exigências constitucionais e legais.

O País atravessa, como é de conhecimento de todos, um momento difícil a exigir esforços de união e austeridade equivalentes aos esforços exigidos aos cidadãos, a requerer maiores cuidados na utilização dos recursos orçamentários mantidos pela arrecadação de tributos, sem os quais todos os esforços poderão se perder e predispor ao risco os ajustes que serão implementados.

O cenário econômico continua incerto, com previsões otimistas de crescimento muito aquém daquelas observadas nos vinte anos anteriores. A inflação continua a corroer o valor da moeda e está estimada em 4,7% (Relatório Focus, de 3 de fevereiro de 2017, editado pelo Banco Central do Brasil), os investimentos escassos, retardando o crescimento e aumento da renda e o desemprego elevado. São variáveis nada alentadoras, que exigem cautela e equilíbrio na forma de conduzir a política fiscal do Município.

Sobre o assunto vamos discorrer sobre as variáveis de nossa competência.



Projeções econômicas e orçamentárias para o Município

Sob o prisma da atividade econômica do Município, temos a informar que, em razão da retração da economia nacional e estadual, que já dura mais de dois anos, deveremos sentir os seus reflexos sobre a projeção das receitas a serem arrecadadas o que implicará em restrição orçamentária, via redução da capacidade de assunção e revisão das despesas, tanto correntes – assim consideradas as de natureza continuada -, como as de capital – aquelas voltadas ao investimento.

Feita essa constatação, no que tange à Receita Total projetada constante da Lei nº 8.737, de 15 de dezembro de 2016 (LOA 2017), os primeiros cálculos indicam uma frustração de, aproximadamente, R\$ 90 milhões, valor esse distribuído por diversas fontes de arrecadação.

Em relação a tal redução, a mais expressiva foi motivada pela perda de importância econômica relativa do Município frente aos demais municípios paulistas, que resultará em queda real do índice de participação - que é base de cálculo para a Transferência da Cota Parte do ICMS -, em 3,82%.

Em complemento, frente ao que exige o artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, em face a constatação do descompasso entre a projeção e a realidade da arrecadação, o Município aplicará o contingenciamento previsto no Anexo I ao Decreto nº 26.787, de 24 de janeiro de 2017.

Os reflexos do contingenciamento

Efetivar o ajuste orçamentário, como destacado até aqui, exigirá da Prefeitura e demais agências autárquicas e fundacionais sacrifícios iniciais muito além do normal e com vistas à consecução desses objetivos estão sendo realizados estudos em cada um dos órgãos e unidades que compõem a Administração direta e indireta visando os ajustes que permitam a melhor composição e resultado possíveis, sem prejudicar o atendimento dado à população.

Nessa direção foram editados os Decretos sob nº 26.794, 26.795 e 26.796, todos de 31 de janeiro do presente ano, que tratam da instituição do Programa de Pagamento de Débitos de Exercícios



Financeiros Anteriores, inscritos em Restos a Pagar, de regras de renegociação de contratos e instrumentos jurídicos congêneres e de inovação das estruturas administrativa e de gestão e, também, o Decreto nº 26.787, de 24 de janeiro que normatiza a execução orçamentária para 2017.

A situação financeira da Prefeitura

No início do ano, em diagnóstico preliminar, mas não menos preciso, concluiu-se ser a situação financeira de curto prazo de extrema gravidade, com pendências vencidas e vincendas sem lastro nas disponibilidades de caixa.

A par disso, constatou-se ainda a assunção de obrigações de despesas muito acima da capacidade orçamentária que conduzem forçosamente a um desequilíbrio orçamentário-financeiro, em desconformidade com a legislação de regência (LC nº 101/00).

Os saldos bancários e de caixa apurados em 02/01/2017, que refletem os saldos em 31/12/2016, acrescidos dos rendimentos das aplicações financeiras, apresentavam os seguintes montantes:

BANCO DO BRASIL –

fonte Tesouro, R\$ 3.477.591,22(três milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, quinhentos e noventa e um reais e vinte e dois centavos) e

Vinculados -R\$ 20.209.954,63 (vinte milhões, duzentos e nove mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e três centavos);

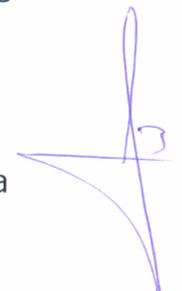
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL –

fonte tesouro, R\$ 6.822.578,67(seis milhões, oitocentos e vinte e dois mil, quinhentos e setenta e oito reais e sessenta e sete centavos) e

Vinculados - R\$51.877.719,79 (cinquenta e um milhões, oitocentos e setenta e sete mil, setecentos e dezenove reais e setenta e nove centavos)

OUTROS BANCOS (arrecadação)

Banco Santander, R\$ 67.181,75 (sessenta e sete mil, cento e oitenta e um reais e setenta e cinco centavos);



Banco Itaú - R\$ 10,00 (dez reais) e

Banco Bradesco S.A. - R\$ 85.857,03 (oitenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e três centavos)

Dos montantes antes elencados, numa análise superficial, pode em princípio nos conduzir a uma aparente situação favorável no que concerne as disponibilidades bancárias nas contas vinculadas, entretanto, a questão há que ser vista com as cautelas necessárias, uma vez, por se tratar de recursos financeiros vinculados, a Prefeitura não pode deles dispor livremente, de acordo com a sua conveniência financeira, estando atrelada à natureza de cada despesa e respectiva vinculação.

Enquadram-se na condição de disponibilidades financeiras vinculadas, aquelas referentes às contas correntes destinadas ao financiamento de programas de saúde, tais como os relativos ao financiamento de ações de média e alta complexidade, de atenção básica, entre outros, as vinculadas à área da educação, como os recursos provenientes do FNDE e da Quota Parte do Salário Educação, os destinados à cobertura de ações do Fundo Municipal de Trânsito e de pagamentos de tarifas de iluminação pública, entre outros.

Nesse sentido, registre-se, por oportuno, que tais despesas não estavam disponíveis para imediato pagamento, o que provocou os excedentes de caixa informados, todavia, isso não implica que não venham a exigir, em momento próximo, a sua regular satisfação dos créditos.

Por outro lado, no que tange ao conjunto de despesas contraídas com recursos da Fonte Tesouro, vale ressaltar que a situação se apresenta mais gravosa e crítica, na medida em que as ordens de pagamento orçamentárias somadas representavam, aproximadamente, R\$ 90.000,000,00 (noventa milhões de reais), valor esse que não era o consolidado, tendo em vista que tomamos conhecimento da existência de notas fiscais/faturas que ficaram represadas no final do exercício passado, que ao que nos parece visava o controle do fechamento do ano, a fim de não caracterizar afronta ao disposto no art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Relativamente aos saldos bancários provenientes da fonte Tesouro, para fazer frente as despesas mencionadas no parágrafo anterior estavam dispostos nas seguintes instituições financeiras, com os seus



respectivos montantes, que totalizam R\$ 10.300.169,89 (dez milhões, trezentos mil, cento e sessenta e nove reais e oitenta e nove centavos)

BANCO DO BRASIL S.A. R\$ 3.477.591,22 (três milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, quinhentos e noventa e um reais e vinte e dois centavos);

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, R\$ 6.822.578,67 (seis milhões, oitocentos e vinte e dois mil, quinhentos e setenta e oito reais e sessenta e sete centavos)

Registre-se, mais, que nesse grupo devem ser contabilizados os saldos das contas correntes de arrecadação de tributos em bancos autorizados, já mencionados, que totalizam R\$ 153.048,78 (cento e cinquenta e três mil, quarenta e oito reais e setenta e oito centavos) quais sejam:

Banco Santander, R\$ 67.181,75 (sessenta e sete mil, cento e oitenta e um reais e setenta e cinco centavos);

Banco Itaú - R\$ 10,00 (dez reais) e

Banco Bradesco S.A. - R\$ 85.857,03 (oitenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e três centavos)

Dessa maneira a somatória dos saldos financeiros com fonte Tesouro perfazem um total de R\$ 10.453.218,67 (dez milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, duzentos e dezoito reais e sessenta e sete centavos).

No plano financeiro, constatou-se ainda, atrasos no adimplemento das obrigações contraídas com prazo superior a 90(noventa) dias.

Destaque-se, mais, por relevante, que além das ordens de pagamento da fonte Tesouro, deveriam ser pagas até 13/01/2017 despesas extraorçamentárias, de terceiros, originadas de retenções efetuadas quando do pagamento de pessoal no final de dezembro/16 no valor de R\$ 11.461.137,76 (onze milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, cento e trinta e sete reais e setenta e seis centavos). Isto é, o valor a pagar era superior em R\$ 1.007.919,09 (um milhão, sete mil, novecentos e dezenove reais e nove centavos) ao valor disponível, evidenciando que até na administração de valores de terceiros havia descontrole, o que poderia vir a caracterizar apropriação indébita de valores, se não pagos nas datas aprazadas de vencimento, que se



iniciavam em 03/01/2017 e se estendiam até 13/01/2017.

Dos dados apurados podemos concluir que a Prefeitura não contava em 31/12/2016 com disponibilidade de caixa na fonte Tesouro para a realização das despesas regularmente processadas (liquidadas), em flagrante desrespeito ao que preceitua o art. 42 da Lei Complementar nº 101/00(LRF).

O Plano de Governo

A gestão atuará de forma austera, responsável, transparente e profissional, respeitando o contribuinte.

Nos quatro anos que se seguirão, três no atual mandato e um no seguinte, limitadas às medidas econômicas e financeiras retro mencionadas e tendentes ao equilíbrio fiscal, serão implementadas as ações, de forma compatível com as Leis do Plano Plurianual 2018-2021 (PPA), as Leis Orçamentárias Anuais (LOA's), Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO's) e Plano de Metas, a serem remetidas e apreciadas por esse Legislativo em seu devido tempo, todas correspondentes aos objetivos do Plano de Governo, que se pretende serem alcançadas na sua integralidade.

Respeitado o formato a ser utilizado quando das remessas dos citados projetos de lei, são exemplos de atividades e projetos a serem desenvolvidos prioritariamente:

EDUCAÇÃO

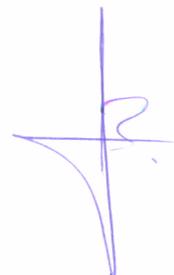
- 1 Aumentar o número de escolas em tempo integral, priorizando os bairros mais periféricos.
- 2 Aumentar a oferta de vagas em creches na cidade, diretamente (construindo) e por meio de parcerias com a iniciativa privada, para disponibilizar a vaga quando a mãe precisa.
- 3 Oferecer o ensino de Inglês na Educação Infantil II (4 e 5 anos).
- 4 Valorizar os profissionais da educação, aperfeiçoando o seu plano de carreiras, cargos, salários e benefícios.



- 5 Investir na formação e na capacitação permanente dos professores para melhorar a qualidade do ensino.
- 6 Implantar Projeto Escola de Pais cujo objetivo é unir o método e a pedagogia escolar à cultura e experiências empíricas familiares.
- 7 Criar Programa de Residência Pedagógica na rede municipal para estudantes de pedagogia, letras e educação física.
- 8 Desenvolver projetos pedagógicos que estimulam o pensamento crítico e favorecem o desenvolvimento social dos alunos.
- 9 Distribuir merenda balanceada e nutritiva, preparada com ingredientes naturais provenientes do Projeto Vale Verde ou da agricultura familiar.
- 10 Implantar o Projeto Horta Agroecológica nas escolas para cultura e manejo de produtos orgânicos pelos alunos.
- 11 Promover a educação ambiental para interação com espaços ecológicos e propriedades rurais produtivas do município.
- 12 Aumentar a oferta de vagas nos cursos de línguas e de qualificação de jovens e adultos focados na preparação para o mercado de trabalho e inclusão sociodigital.
- 13 Implantar bibliotecas nas escolas, com livros paradidáticos para alunos e docentes para incentivar o hábito da leitura e da escrita.
- 14 Garantir o acesso de alunos com deficiência no sistema regular de ensino e adequar as instalações às normas de acessibilidade.

SAÚDE

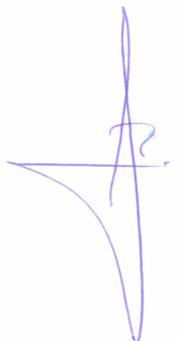
- 1 Promover integração eficiente entre o Hospital São Vicente e o Hospital Regional, para aumentar o número de leitos disponíveis e valorizar os profissionais que trabalham nesses hospitais.
- 2 Reformular a Central de Agendamento de Consultas Médicas e de Exames, usando o celular para informar o paciente.
- 3 Investir em programas de atualização dos profissionais da saúde para melhorar o atendimento ao paciente.



- 4 Ampliar as equipes do Programa de Saúde da Família (PSF) e de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nos bairros, intensificando as medidas de prevenção e combate aos fatores de risco à saúde.
- 5 Valorizar a carreira dos médicos e profissionais da saúde, aperfeiçoando o plano de carreiras, cargos, salários e benefícios.
- 6 Garantir a inauguração e operação das UPAs com qualidade de ponta, inclusive com atendimento de urgências odontológicas.
- 7 Melhorar significativamente a qualidade do atendimento nas UBS – Unidades Básicas de Saúde – e ampliar horários de atendimento onde houver necessidade.
- 8 Reorganizar os serviços de saúde mental prestados pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e ampliar o CAPS AD (Álcool e Droga), destinado ao tratamento de dependentes químicos.
- 9 Utilizar os Centros Esportivos, Parques e áreas de lazer nos bairros para realização de atividades físicas e de recreação pelos pacientes que estão em tratamento de saúde.
- 10 Promover campanhas de promoção de hábitos saudáveis de vida e de prevenção de doenças em parceria com escolas e outras instituições da cidade, disponibilizando o conteúdo em aplicativos para celular.
- 11 Eliminar todo e qualquer desperdício na saúde e integrar aos sistemas de gestão o monitoramento dos resultados da política e dos serviços prestados aos pacientes.
- 12 Fortalecer a gestão participativa, a transparência e o controle social exercido pelo CoMuS.

TRANSPORTE E MOBILIDADE

- 1 Implementar um Plano Municipal de Mobilidade Urbana com metas e prioridades para o pedestre, o transporte coletivo, a ciclovia, o transporte individual e o de cargas.
- 2 Integrar os modos de transportes não motorizados: ciclovias com trajetos e pontos do sistema de transporte coletivo, com pistas de caminhadas e com espaços para circulação de pedestres (adaptados à acessibilidade).



- 3 Implantar corredores inteligentes para transporte rápido de coletivo que reduzam os tempos de deslocamento.
- 4 Priorizar ajustes de baixo custo nos pontos críticos de tráfego como correção de curvas de concordância, valetas, terceira faixa para conversão, baias e sincronizar semáforos nas vias com tráfego intenso para desafogar o trânsito.
- 5 Implantar Programa de Redução de Acidentes, em parceria com as áreas de educação e saúde e com apoio da iniciativa privada.
- 6 Implantar um Sistema Inteligente de Mobilidade que vai funcionar como uma plataforma de gerenciamento e monitoramento do tráfego e do transporte coletivo para a Prefeitura e como um aplicativo que fornece informações, em tempo real, no celular do cidadão/usuário, para que ele tome as melhores decisões e opções sobre sua locomoção.
- 7 Instalar novos pontos de ônibus cobertos mais modernos e com sistemas de informações para maior conforto e segurança dos usuários.
- 8 Reorganizar as linhas de ônibus e principais trajetos para melhorar a oferta para o usuário e reduzir os intervalos entre ônibus e os tempos de viagens.
- 9 Disponibilizar aplicativos gratuitos para celular com acesso a todos os dados e informações do sistema público de transportes.
- 10 Criar canal direto de avaliação da satisfação do usuário do transporte coletivo com retorno direto da Prefeitura e também um Comitê de Avaliação da Qualidade do Transporte Público de Jundiaí, com a participação dos usuários, para propor melhorias nos trajetos e serviços.
- 11 Ampliar desconto e tarifas reduzidas no Bilhete Único para quem mais utiliza o transporte público.
- 12 Aumentar a oferta de ônibus e veículos preparados para transportar idosos e pessoas com deficiência.
- 13 Implantar sistema de monitoramento por GPS nos ônibus para acabar com atrasos e longas esperas.
- 14 Implantar um terminal de passageiros na região do Jardim Novo Horizonte.



15 Concluir as ligações viárias com o novo Complexo Viário de Jundiaí (Via Anhanguera).

SEGURANÇA

- 1 Atualizar o Plano Municipal de Segurança e Cidadania, estabelecendo metas e ações para os órgãos de segurança da cidade e também para outros órgãos municipais que atuam na prevenção da violência (como a área de serviços públicos que cuida da limpeza, conservação e iluminação da cidade).
- 2 Reintroduzir o Programa Anjos da Guarda, para garantir segurança nas escolas e cercanias.
- 3 Implantar a Guarda Comunitária para reforçar o patrulhamento nos bairros da cidade.
- 4 Ministrando cursos gratuitos de capacitação para vigilantes noturnos, como o de proteção patrimonial e atualização das tecnologias em segurança.
- 5 Expandir o sistema de monitoramento por câmeras e vigilância eletrônica por OCR e criar uma rede de comunicação de ocorrências nos bairros da cidade em parceria com os vigilantes.
- 6 Retomar e ampliar o programa Educavi – Educação para Não Violência, destinado aos profissionais da educação e alunos das escolas municipais.
- 7 Fortalecer as ações de fiscalização ambiental da Serra do Japi e áreas de mananciais, realizadas em parceria com outros órgãos municipais e estaduais.
- 8 Combater o tráfico de drogas com programas de inteligência e em parceria com as polícias.
- 9 Valorizar a carreira, capacitar de forma permanente e aumentar anualmente o efetivo da Guarda Municipal.
- 10 Realizar reuniões periódicas do Gabinete de Gestão Integrada do Município (GGIM) para propor ações coordenadas entre as polícias Militar e Civil, Guarda Municipal, Defesa Civil, órgãos de fiscalização sanitária, do comércio, de urgência e emergência.

- 11 Restabelecer reuniões com os Conselhos Comunitários de Segurança para definir planos de ações nos bairros.
- 12 Criar um aplicativo de segurança para celular que possibilite a participação da população como fonte de informação.

ESPORTE E LAZER

- 1 Reformar os Centros Esportivos localizados nos bairros e instalar novos equipamentos para ginástica e recreação, adaptando-os às normas de acessibilidade e equipando-os com wifi.
- 2 Implantar pistas de caminhada, ciclovias (onde couber) e academias ao ar livre em todas as regiões da cidade para disseminar a cultura da vida saudável.
- 3 Ampliar o número de academias instaladas nas praças públicas.
- 4 Criar um aplicativo para celular para interagir sobre hábitos saudáveis de vida com os usuários dos espaços públicos que oferecem atividades físicas, esportivas e de lazer.
- 5 Realizar atividades esportivas no contraturno das escolas instaladas em bairros com alta vulnerabilidade social.
- 6 Promover campeonatos esportivos entre bairros e apoiar eventos amadores.
- 7 Valorizar e investir na formação e na capacitação permanente dos educadores esportivos e propor plano decenal do Esporte.
- 8 Ampliar e fortalecer o PEAMA (Programa de Esportes e Atividades Motoras Adaptadas), adaptar os equipamentos e acessos ao Parque da Cidade e reformar as estruturas de serviços disponíveis no Bolão.
- 9 Buscar apoio na iniciativa privada para promoção do esporte de rendimento.



CULTURA

- 1 Apoiar a manifestação carnavalesca e blocos de rua e estimular parcerias para captar recursos e fazer crescer o carnaval popular.
- 2 Transformar o acervo do Museu Histórico e Cultural de Jundiaí em acervo digital e difundir gratuitamente para escolas e todos os interessados.
- 3 Difundir a história e a cultura da cidade nos equipamentos públicos da Prefeitura.
- 4 Criar polos de cultura nas escolas localizadas nos bairros com maior vulnerabilidade juvenil.
- 5 Abrir os espaços culturais à população com agenda regular gratuita: Polytheama, Centro das Artes e Pinacoteca.
- 6 Reabrir o Centro de Estudos Teatrais e a Cia de Dança no Teatro Polytehama.
- 7 Valorizar e capacitar os artistas e as produções locais.
- 8 Captar recursos para restaurar os espaços do Complexo Fepasa para implantar um Centro Cultural.
- 9 Desenvolver um aplicativo para celular para divulgar as atividades culturais da cidade e para colher sugestões do público sobre quais são os eventos de sua preferência.

JUVENTUDE

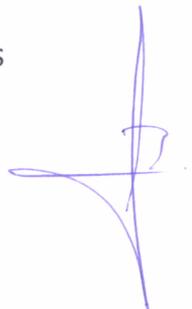
- 1 Implementar uma plataforma digital com serviços e múltiplas ações de interesse dos jovens.
- 2 Disponibilizar cursos gratuitos de ensino à distância para qualificação profissional e inclusão sociodigital, focados nas oportunidades do mercado de trabalho.
- 3 Construir um espaço – na ampliação prevista para o Parque da Cidade – destinado à prática de esportes radicais como pista de skate, bicicross, parkur, slack line e outros.



- 4 Abrir um concurso público para desenvolvimento de projeto para implantar o Parque da Juventude de Jundiaí.
- 5 Implantar Projeto TVETEC por meio de parceria entre a Fundação TV Educativa de Jundiaí, Agência de Inovação e Centro Paula Souza, com o objetivo de transformar a TVE numa escola técnica de formação de profissionais especializados nas áreas de produção de áudio e vídeo e multimídia, gerando mais oportunidades para jovens do ensino médio e potencializando a atuação da TVE nos campos da educação, cultura, formação profissional e cidadania.
- 6 Fomentar os coletivos jovens voltados para a cultura, esportes e movimentos afins.

PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE

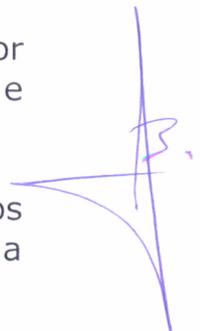
- 1 Elaborar planos diretores de bairros usando o conceito DOTS (Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável), que prevê o estímulo à caminhada, o uso da bicicleta, do transporte público, a diversificação do uso do solo e aumento da densidade nos locais onde já existe infraestrutura.
- 2 Preservar as áreas da bacia do Rio Jundiaí Mirim (de onde vem a água que abastece a cidade) e da Serra do Japi, intensificando as fiscalizações em parceria com a GM e outros órgãos.
- 3 Reorganizar o sistema municipal de gestão ambiental, intensificando as ações educativas, de fiscalizações e os programas de coleta seletiva e de reciclagem de resíduos sólidos.
- 4 Investir no tratamento do lixo, com possibilidade de geração de energia para abastecer a cidade, reduzindo o custo da coleta.
- 5 Propor a criação de um consórcio intermunicipal para preservar a Serra do Japi.
- 6 Promover ações de vivência ambiental na educação: nossas crianças estudando de perto a Serra do Japi.
- 7 Ampliar o plantio de árvores nos espaços urbanos da cidade.



- 8 Reflorestar as matas ciliares nas margens dos rios e córregos e preservar o cinturão verde, em cooperação com a DAE e outros órgãos governamentais.
 - 9 Estimular a implantação de placas solares para abastecer escolas e empreendimentos habitacionais de baixa renda com energia limpa e mais barata.
 - 10 Acompanhar os efeitos das mudanças climáticas no mundo e definir metas que reduzam a poluição na cidade.
 - 11 Implantar um Plano Municipal de Recursos Hídricos com ações que garantam a segurança hídrica do município no longo prazo.
 - 12 Aumentar, por meio da DAE, a capacidade do sistema de abastecimento de água da cidade para os próximos anos.
-

INCLUSÃO

- 1 Integrar, para que sejam mais efetivas, as ações dos programas de redução da pobreza no município.
- 2 Implantar Plano Municipal pela Primeira Infância para assegurar os compromissos de acesso à educação, atendimento à saúde, saneamento básico, assistência social, esporte e lazer.
- 3 Valorizar e capacitar os profissionais que atuam na área de assistência e desenvolvimento social do município.
- 4 Adequar a estrutura dos prédios e serviços do município aos direitos e garantias das pessoas com deficiência.
- 5 Implantar Programa de Atendimento em Casa, focado em idosos, pessoas com deficiência e em situação de risco ou alta vulnerabilidade social.
- 6 Implementar Projetos de Cultura e Esporte em áreas de menor renda: aulas e oficinas gratuitas para formação de atletas e valorização da arte local.
- 7 Realizar projetos de empregabilidade em parcerias com outros órgãos municipais, agências de empregos e organizações sociais da cidade para os assistidos pela área social.



- 8 Promover formas alternativas de participação, engajamento e convívio do idoso com as demais gerações.
 - 9 Implementar políticas para os seguimentos da sociedade que enfrentam todo e qualquer tipo de discriminação, igualdade de sexo e diversidade que permeiam as políticas setoriais municipais.
 - 10 Colocar em prática as políticas indicadas pelo Conselho Municipal da Comunidade Negra.
 - 11 Fortalecer ações de proteção às mulheres vítimas de violência.
-

EMPREGO E RENDA

- 1 Tornar o ambiente econômico do município mais próspero e competitivo.
- 2 Agilizar a concessão do alvará de funcionamento pelo Balcão do Empreendedor para as empresas que se instalam e geram empregos na cidade.
- 3 Priorizar os micros e pequenos negócios e as oportunidades ao microempreendedor individual, por mais pessoas donas de seu próprio negócio, contribuindo com o crescimento da cidade.
- 4 Desenvolver uma nova plataforma digital com padrão de serviços Poupatempo do Empreendedor.
- 5 Ampliar os cursos de qualificação e capacitação profissional para promover oportunidades aos jovens e trabalhadores em busca de colocação ou recolocação no mercado de trabalho.
- 6 Implementar a cultura do empreendedorismo nas escolas municipais.
- 7 Apoiar o arranjo produtivo da agroindústria do vinho montado na ETEC Benedito Storani para produção de suco de uva de Jundiá e região.
- 8 Implantar o Parque Tecnológico de Jundiá, que atrairá novas empresas, universidades, escolas técnicas e investimentos e empregos de qualidade na área de tecnologia para a cidade.
- 9 Transformar Jundiá num hub (centro) logístico para atrair novas empresas para a cidade e ampliar o potencial de criação de empregos e trabalho.

13.

10 Fortalecer a indústria do Turismo nos diversos segmentos (Cultural, Negócios e Eventos e Rural) e toda sua cadeia produtiva.

GESTÃO

- 1 Implantar o Portal da Cidade: plataforma digital para cada área de atuação do governo, com informações sobre todos os serviços disponibilizados para os cidadãos.
- 2 Reduzir o número de secretarias e cargos comissionados de livre nomeação.
- 3 Implementar um código de ética para a administração com ações de transparência e prevenção à corrupção, fiscalizadas com autonomia pela Controladoria Geral do Município.
- 4 Promover treinamentos e cursos de qualificação para os servidores em todas as áreas da administração municipal.
- 5 Assegurar equilíbrio das contas públicas: Prefeitura no azul – planejando e executando com eficiência e cortando desperdícios e gastos excessivos.
- 6 Valorizar a carreira do servidor público, aperfeiçoando as estruturas do plano de cargos e salários.
- 7 Usar a Escola de Governo e Gestão para capacitar os conselheiros para ampliar o controle social das políticas públicas.
- 8 Adotar postura proativa pela Ouvidoria Municipal para melhorar o atendimento ao cidadão e criar ranking dos serviços avaliados pelo munícipe.
- 9 Criar um Comitê de Qualidade do Serviço Público, com a participação de cidadãos e representantes de entidades, para avaliar e propor melhorias nos serviços municipais.

HABITAÇÃO

- 1 Reduzir as áreas de risco da cidade, com planos emergenciais de habitação social.
- 

- 2 Ampliar as parcerias com o Programa Minha Casa Minha Vida e Casa Paulista para financiar novos empreendimentos habitacionais no município.
- 3 Priorizar moradias para famílias em situação de risco e de baixíssima renda.
- 4 Concluir as obras de urbanização do Jardim São Camilo.
- 5 Criar programas que facilitem a aquisição da casa própria, lotes urbanizados e de materiais de construção.
- 6 Implantar modernos sistemas de economia e reuso de água e energia solar nos conjuntos habitacionais.
- 7 Definir as prioridades da reurbanização do Jardim Novo Horizonte, em parceria com a comunidade.
- 8 Definir planos de intervenção urbana dos seguintes assentamentos precários: Jardim Guanabara, Jardim Santa Gertrudes, Jardim Sorocabana, Vila Nambi, Jardim Tamoio e Parque Centenário.

AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

- 1 Estimular a agricultura comercial com a elaboração de um plano de desenvolvimento tecnológico para agroindústria regional.
- 2 Modernizar os atuais equipamentos de abastecimento (feiras, varejões diurnos e noturnos, produtor na praça, pesca econômica e frutas nos terminais), visando a preservar empregos.
- 3 Aprovar a prática de pagamento por serviços ambientais (PSA).
- 4 Ampliar e fortalecer a equipe técnica da Secretaria de Agricultura que presta assistência técnica e apoio aos produtores rurais do município.

DEFESA DO CONSUMIDOR

- 1 Implantar Programa Procon nos Bairros para descentralizar o atendimento ao público.



2 Promover, em parceria com a Educação e outras entidades, capacitação em educação financeira e consumo consciente.

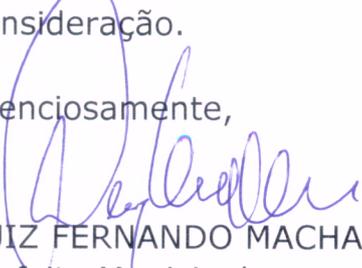
BEM-ESTAR E SAÚDE

- 1 Reestruturar a Cobema para fortalecer a política de prevenção e adoção com relação a animais abandonados ou vítima de maus tratos.
 - 2 Realizar ações permanentes de castração (identificando os animais) e programas educativos de guarda responsável, em parceria com escolas, unidades de saúde, centros esportivos e organizações não governamentais.
 - 3 Criação de um conselho municipal para promover o controle e a fiscalização da política pública para animais na cidade.
 - 4 Apoiar as atividades de associações e entidades que atuam de forma reconhecida na causa animal.
-

Ao encaminhar a presente mensagem, que espelha de forma global a situação do Município e a condução das propostas de metas Administração Municipal para o presente exercício, permanecemos convictos de que os Senhores Vereadores estarão empenhados em proceder à análise isenta e criteriosa das propostas iniciais a serem detalhadas futuramente e posteriormente encaminhadas, a fim de que os poderes Executivo e Legislativo, apoiados na expectativa de construção de um patamar de bom relacionamento e no esforço de juntos trabalharmos pela nossa cidade, com dinamismo para avançarmos em nossas ações, consigamos resultados que reflitam índices cada vez mais significativos da qualidade de vida de que é merecedora a população de nosso município.

Nesta oportunidade, reiteramos nossos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


LUIZ FERNANDO MACHADO
Prefeito Municipal